

ARTE EDUCAÇÃO: A VOZ DISCENTE NAS AULAS DE ARTE

Danielle JANUÁRIO¹

Prof^aMSc. Mary Fátima Gomes RODRIGUES

RESUMO

As linguagens Artísticas são fundamentais na cultura de uma sociedade, estão presentes no cotidiano da vida das pessoas, uma vez que o indivíduo tem contato com o ensino da Arte, percebe-se logo a mudança de sua visão em tudo ao seu redor. A arte institui fundamentos que despertam e expressam sentimentos, imaginação, estimula a mente, faz fruir o nosso pensamento, nos dando uma visão ampla do mundo, da sociedade, expande nossa criatividade, em fim tudo que existe é arte. O trabalho em questão tem por objetivo averiguar o ponto de vista do discente em relação a disciplina de Arte e sua importância no âmbito escolar, o estudo foi feito através de pesquisa de campo com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II.

PALAVRAS-CHAVE

Arte-Educação; Aulas de Arte; Ensino Fundamental II

1. Introdução

A escolha deste trabalho se deu a partir de diversos fatores, dentre eles, destacamos a importância de fazermos uma reflexão sobre o ensino de arte educação no Ensino Fundamental II, tornando-se como recorte uma pesquisa de campo, realizada com alunos do 9º ano de uma Escola Pública Estadual.

O Ensino de Arte foi introduzido no currículo em 1971, pela LDB - Lei de Diretrizes e Bases, sendo nomeada como Educação Artística. Em meio a questionamentos sobre a educação, em 1988, sofreu riscos de ser eliminada do currículo escolar, porém, por meio de manifestações, educadores foram contra e exigiram a permanência do estudo de artes nas escolas, tornando obrigatório na educação básica, conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 26: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.” (BRASIL, 1996)

¹Graduanda em Artes – FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-092 – Avaré-SP – Brasil – danielle_januario@hotmail.com

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1997) nos remete a articulação: “A introdução da Educação Artística no currículo escolar foi um avanço, principalmente se considerar que houve um entendimento em relação à arte na formação dos indivíduos, seguindo os ditames de um pensamento renovador.” (BRASIL, 1997, p.19)

A Arte traz possibilidades de capacitar e transformar a visão dos alunos em relação ao processo de aprendizagem convencional abordando metodologias diversificadas buscando aprimorar, enfatizar e trazer o crescimento intelectual. O levantamento proposto por meio de pesquisa de campo deste trabalho de conclusão de curso analisará o ponto de vista do aluno, em relação a disciplina de arte, sua importância e como ele vê as contribuições da Arte no âmbito escolar, contribuições e interdisciplinaridade com as demais disciplinas. O trabalho em questão tem por objetivo geral averiguar a voz do discente nas aulas de arte, o estudo foi feito através de uma pesquisa de campo com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II.

Em relação à metodologia de pesquisa, o estudo consiste em uma pesquisa de campo.

2. Conceito de Arte Educação e seus Fundamentos Teóricos

A Arte foi introduzida no currículo escolar em 1971 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB, que estabelece as diretrizes e bases de todo sistema educacional brasileiro.

Dentro do ensino de Arte, as atividades proporcionadas podem trazer inúmeros benefícios para o processo de aprendizagem através de suas variações e aplicações que podem ser trabalhadas em diversos temas e aspectos, além, de possibilitar a multidisciplinaridade com as demais áreas, favorecendo a assimilação e desenvolvimento do saber crítico dos alunos, além de melhorar a motivação, concentração, confiança e trabalho em equipe, tanto no âmbito escolar quanto no cotidiano.

No fazer atividades artísticas, os alunos desenvolvem auto-estima e autonomia, sentimento de empatia, capacidade de analisar, avaliar e fazer julgamentos e um pensamento mais flexível, também desenvolve o senso estético e a habilidade específica da área artística, tornando-se capazes de expressar ideias e sentimentos, passam a entender que as artes são uma forma diferente de conhecer e interpretar o mundo. (EISNER apud FERREIRA, 2001)

Existem teorias que podem contribuir para o desenvolvimento harmonioso e crítico dos alunos no processo de produção e apreciação artística.

A concepção de arte que pode auxiliar uma proposta de ensino é a que aponta para uma articulação do fazer, do representar e do exprimir.

Conforme descrito por Ferraz e Fusari (2001).

O fazer técnico-inventivo, o representar com imaginação o mundo da natureza, da cultura, e o exprimir síntese de sentimentos estão incorporados nas ações do produtor da obra artística, na própria obra de arte, no processo de apresentação dos mesmo à sociedade e nos atos dos espectadores. Assim num contexto histórico-social que inclui o artista, a obra de arte, os difusores comunicacionais e o público, a arte apresenta-se como produção, trabalho, construção. Nesse mesmo contexto a arte é a representação do mundo cultural com significado, imaginação; é interpretação, é conhecimento do mundo; é, também, expressão de sentimentos, da energia interna, da efusão que se expressa, que se manifesta, que se simboliza. A arte é movimento de dialética da relação homem-mundo. (FERRAZ e FUSARI, 2001, p.23).

A disciplina Arte deverá garantir que os alunos conheçam e vivenciem aspectos técnicos, inventivos, representacionais e expressivos em música, artes visuais, desenho, teatro, dança artes audiovisuais, para isso, o professor precisa organizar um trabalho consistente, através de atividades artísticas, estéticas e de um programa de teoria e história da arte, inter-relacionados com a sociedade em que eles vivem. É possível atingir-se um conhecimento mais amplo de arte incorporando ações como; ver, ouvir, mover-se, sentir, pensar, descobrir, exprimir, fazer, a partir dos elementos da natureza e da cultura, analisando-os, refletindo, formando, transformando-os. (FERRAZ e FUSARI, 2001)

A aprendizagem da Arte é obrigatória pela LDB no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Contudo, algumas escolas estão incluindo a Arte apenas numa das séries de cada um desses níveis. (BARBOSA, 2008)

Daí a necessidade de esclarecimento, e até mesmo campanha, em favor da Arte na escola, muito embora os PCNs tenham reconhecido seu lugar de destaque no currículo, ao dar à Arte a mesma importância que deu às outras disciplinas.

Conforme descrito por Barbosa:

Lei de Diretrizes e Bases PCNs, e Diretrizes Curriculares são documentos oficiais que representam discursos e ações que foram acontecendo na medida que profissionais da educação e especificamente das artes se mobilizaram por meios de formas e participação mais expressivas reivindicando compromissos do estado nesse processo de implementação do ensino da arte nas escolas. Entretanto, no que se refere as orientações e propostas contidas nos referidos documentos, particularmente PCNs, é muito possível que poucas saiam da página impressa. (BARBOSA, 2008, p.28)

No Brasil, leis tão pouco garantem um ensino/aprendizagem que torne os estudantes aptos para entender Arte, é preciso muito mais, como destaca Barbosa (2008) “Somente a ação

inteligente e empática do professor pode tornar a Arte ingrediente essencial para favorecer o crescimento individual e o comportamento de cidadão como fruidor de cultura e conhecedor da construção de sua própria nação”. (p. 14)

Os poderes públicos precisam propiciar meios para que os professores desenvolvam a capacidade de compreender, conceber e fruir Arte, diante dos recursos existentes, Barbosa (2008) nos remete que a preparação pessoal para entender Arte, é de suma importância antes de ensiná-la, a qual nos leva muitas vezes a confundir improvisação com criatividade.

A falta de estímulo, para que os professores em sala de aula, busquem cursos de aperfeiçoamento e de especialização mais aprofundados, é grande em função carga horária muito densa e a busca por receitas de ensinar.

As mudanças da Arte-Educação estão sendo concebidas pelos professores ao longo do tempo e pela própria necessidade de transformações diante dos novos paradigmas da contemporaneidade, é necessário maior comprometimento com a cultura e com a história. Até os inícios dos anos 80, o compromisso era apenas com desenvolvimento da expressão pessoal do aluno. Hoje, a livre-expressão, a Arte-Educação acrescenta a livre-interpretação da obra de Arte como objetivo de ensino, enfatizando na inter-relação entre o fazer, a leitura da obra de Arte (apreciação interpretativa) e a contextualização histórica, social, antropológica e/ou estética de obra. (BARBOSA, 2008)

Concernente ao que cita Barbosa (2008) podemos perceber que a cultura nos anos 80 trazia a arte como uma simples atividade onde só se era valorizado o desenvolvimento de arte pessoal do aluno. Entretanto, nota-se nos dias de hoje, a busca por uma transformação capaz de assegurar ao aluno uma visão interpretativa aprimorada, despertando nele o gosto pela estética.

Só um saber consciente e informado torna possível a aprendizagem em Arte, ela capacita o homem a não ser um estranho em seu próprio convívio, superando e agregando o indivíduo no lugar ao qual pertence, aceirando e ampliando seus lugares no mundo. Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação. o conceito de criatividade também se amplia, desenvolvendo por intermédio do fazer Arte e também pelas leituras e interpretações das obras de Arte, (BARBOSA 2008)

Podemos notar que através da apreciação de Arte, o aluno amplia sua visão de mundo, o qual possibilita a ele a inerência de saberes estéticos, fazendo com que ele se sobressaia nos mais variados convívios em seu meio, sendo capaz de desenvolver sua percepção e imaginação através das leituras e interpretações das obras de arte.

Como diz Barbosa (2008) “Arte-Educação é também mediação entre a Arte e o Público” (p. 19) e os projetos de Arte-Educação estão tendo grande ênfase, demonstrando o valor

apreciativo pela produção erudita e estabelecendo um relacionamento entre a Cultura da Escola e a Cultura da Comunidade, ainda ressalta “Outro Aspecto importante é o fato de se reconhecer que o conhecimento da imagem é de fundamental importância não só para o desenvolvimento da subjetividade, mas também para o desenvolvimento profissional”. (p.20).

2.1. Arte e Educação no Contexto Escolar

Na escola, a leitura da obra de Arte prepara o grande público para a recepção da Arte e nesse sentido Arte-Educação é também mediação entre a Arte e o Público.

O aprendizado e vivência das artes simbolizam uma estética resultante da experiência perceptual, ou seja, trabalha com diversos sentidos: audição, visão, olfato, tato e paladar, sendo assim, o aluno é dono de várias linguagens, logo, podemos considerar que possui um conjunto de vivência perceptual auxiliando como fonte de comunicação com o mundo.

Como Lanier apud Barbosa (1999) destaca:

Não há, tampouco, nenhuma razão constrangedora que nos faça duvidar ou negar que as atividades de arte na sala de aula promovem crescimentos pessoais independente do valor ou da resposta estética. Talvez a arte possa tornar alguém mais criativo em geral (o que quer que isso queira dizer) Talvez possa fazê-lo perceber seu contexto físico ou social mais objetivamente. Talvez possa ajudá-lo a resolver suas inadequações emocionais, aumentar seu QI, enriquecer sua aposentadoria ou promover paz mundial entre os homens. O ponto sobre qual queremos insistir é que todos esses outros aspectos do crescimento individual não são ou não deveriam ser o principal foco para o professor de artes plásticas: que a sua principal referência deveria ser o progresso no domínio dos procedimentos estético-visuais. (LANIER apud BARBOSA, 1999, p. 45)

Quando utilizamos a sensibilidade estética estamos desenvolvendo o processo artístico que envolve a arte de cultivar, criar e observar. Isso se dá através dos mais variados temas socioculturais. Portanto a atividade de arte em sala de aula propicia ao educando crescimento pessoal capaz de fazer com que ele seja mais criativo, fazendo, principalmente, com que ele possa mudar sua forma de ver o mundo. Todavia, esse crescimento individual, não é ou não deveria ser o foco principal para o professor pautar seu desenvolvimento em artes plásticas.

O papel da arte na educação está relacionado aos aspectos artísticos e estéticos do conhecimento. Expressar o modo de ver o mundo nas linguagens artísticas, dando forma e colorindo o que, até então, se encontrava no domínio da imaginação, da percepção, é uma das funções da arte na escola. (PILLAR, 2008)

Precisamos avaliar tudo que fazemos em sala de aula e reorientar nossa conduta em tudo que se trate de aprendizagem em arte e do desenvolvimento pessoal, ou seja, devolver arte a arte-educação.

Conforme ressalta Brasil (1997):

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. (BRASIL, 1997, p.19)

Nota-se que através do exposto, o aluno ao desenvolver suas atividades de arte está intrinsecamente se apoderando dos mais diversos meios de aprimoramento intelectual, imaginário e perceptivo, onde há a inerência de relacionar-se com a criação sua e dos colegas, perfazendo um aprendizado significativo, o qual faz com que ele desenvolva o gosto não só pela estética como também o prazer de apreciar o que é belo.

2.2. A voz do Discente do Ensino Fundamental II

Realizou-se a pesquisa de campo na Escola Estadual na cidade Avaré, com 05 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II.

Foi elaborado um questionário contendo 5 (cinco) questões, sendo aplicadas também para cinco alunos, fornecendo, portanto, subsídios para reflexões e aplicabilidade. Todavia, em momento algum esse procedimento desqualifica o resultado obtido.

1- Qual sua visão sobre Arte até o presente momento?

I: Que a Arte se tornou importante para mim, eu realmente agora dou mais valor as aulas de Artes.

J: A arte tem suas diversas formas de expressão e está envolvida com quase tudo no nosso dia-a-dia, como em uma música que ouvimos na rádio.

L: A arte tem várias coisas legais, incríveis, obras interessantes.

C: Que ela é um tipo de cultura muito admirada por muitas pessoas, e até um estilo de vida.

H: Que sem a Arte nada teria vida, com a Arte temos o teatro a música, são coisas que eu gosto e me divertem.

Nota-se através das respostas nessa questão, que os anseios destes vêm ao encontro de crescimento estético na arte-educação, podemos enfatizar que isso se dá quando o aluno é capaz de visualizar a Arte e compreendê-la facilitando a ele uma interação significativa com os diversos contextos em que a Arte se faz presente, ou seja, o aluno passa a desenvolver habilidades pessoais e emocionais que o conduz à uma percepção sistemática de apreciação, bem como na sua produção artística.

O crescimento estético na arte-educação tem como base a organização das habilidades pessoais e emocionais por meio da aquisição desses conhecimentos. Crescimento estético e produção artística andam de mãos dadas e encontram sua realização completa quando desenvolvidos por meio de um processo de ensino sistemático que envolve o aluno na crítica de arte e na produção artística. (OTT apud BARBOSA, 1999, p. 125)

2: Em que o ensino da Arte contribuiu no seu cotidiano?

I: Me fez enxergar o mundo diferente do que eu via.

J: A arte contribui com que eu tivesse uma visão mais ampla de tudo, assim pude enxergar o mundo de outra forma.

L: Contribui u a ver o mundo de um jeito legal, a ter um pensamento legal e próprio.

C: Na parte de interpretar alguma imagem ou algum desenho.

H: Me ajuda a identificar uma obra, consigo entender algumas obras, me ajudou a conseguir montar uma peça de teatro para matéria de História.

O ser humano é um ser cultural e que essa é a razão primeira para a presença das artes na educação escolar. Podemos observar que o ensino de Arte contribui para que os alunos aprendam em níveis únicos e que extrapolam o que poderiam aprender especificamente em Artes, sobretudo culturalmente. Isso fica evidente nas respostas dos alunos e podemos salientar ainda, que há a interdisciplinaridade que a arte proporciona nos mais variados segmentos. Nessa questão obtivemos na fala da aluna H., que a arte contribuiu com um trabalho de História que tinha que realizar.

As artes fornecem um dos mais potentes sistemas simbólicos das culturas e auxiliam os alunos a criar formas únicas de pensamento. Em contato com as artes e ao realizarem atividades artísticas, os alunos aprendem muito mais do que pretendemos, extrapolam o que poderiam aprender no campo específico das artes. E, como o ser humano é um ser cultural, essa é a razão primeira para a presença das artes na educação escolar. (ALMEIDA apud FERREIRA, 2001, p.32)

3: Descreva qual linguagem artística você mais tem afinidade e qual a razão?

I: Dança porque a dança faz com que eu me sinta mais leve.

J: Em forma de música, porque é a linguagem que está mais presente na minha vida e é uma das minhas formas de lazer.

L: Na linguagem teatral, na parte de envolvimento dos artistas.

C: Na música, pois já participei e trabalhei com bandas e isso marcou muito a minha vida.

H: Teatro pois gosto de interação com o público adoro encenar.

Diante do exposto, nota-se que vem sendo proporcionada uma gama diversificada em arte. A Arte deve ser oferecida indiscriminadamente, quer seja na incorporação de ações: ver, ouvir, mover-se, sentir, pensar, descobrir, exprimir, fazer, quer seja na garantia de conhecimentos e vivências de aspectos técnicos, inventivos, representacionais e expressivos: música, artes visuais, desenho, teatro, dança, artes audiovisuais. Pois, com esta consistência de atividades artísticas, estéticas, organizadas pelos professores, fará com que os alunos atinjam um amplo e aprofundado conhecimento em arte, conforme ressalta Ferraz e Fusari:

Assim, a disciplina de Arte deverá garantir que os alunos conheçam e vivenciem aspectos técnicos, inventivos, representacionais e expressivos em música, artes visuais, desenho, teatro, dança, artes audiovisuais. Para isso é preciso que o professor organize um trabalho consistente, através de atividades artísticas, estéticas e de um programa de Teoria e História da Arte, inter-relacionados com a sociedade em que eles vivem. Entendemos que é possível atingir-se um conhecimento mais amplo e aprofundado da arte, incorporando ações como: ver, ouvir, mover-se, sentir, pensar, descobrir, exprimir, fazer, a partir dos elementos da natureza e da cultura, analisando-os, refletindo, formando, transformando-os. É com essa abrangência que a arte deve ser apropriada por todos os estudantes, indiscriminadamente. (FERRAZ e FUSARI, 2001, p.24)

4: Com as aulas de Arte, como você faz hoje, a leitura de uma obra, principalmente a pintura.

I: Faço a leitura com mais cuidado, avalio bem a pintura de forma mais calma e precisa.

J: Observando atentamente a cada detalhe, não só na forma e cores dos desenhos.

L: Pelos tons das cores, pelo ângulo da imagem e sobre obra o tema tratado

C: Eu procuro olhar os detalhes que o criador teve a preocupação e investia um trabalho nessas pequenas coisas.

H: Agora tento compreender as obras sinto sintonia.

O ensino de arte engloba dois fatores: a profundidade de conhecimentos que se adquire através dos trabalhos de arte em relação à ampliação e intensificação no âmbito de conhecimento e experiência humano e as características inerentes aos trabalhos artísticos que leva a esses conhecimentos. Fazendo com que os jovens sejam capazes de apreciarem a arte

além do que ela é capaz de proporcionar. Visto que, os alunos nos remetem a essa capacidade quando respondem à pergunta acima mencionada.

No entanto não basta dizer que a arte deve ser estudada como assunto específico no currículo escolar sem mencionar mais especificamente o que significa buscar a excelência desse ensino. A meta geral do ensino da arte é o desenvolvimento da disposição de apreciar obras de arte, onde a excelência da arte implica dois fatores: a extrema capacidade que têm os trabalhos de arte de intensificar e ampliar o âmbito do conhecimento e experiência humanos e as qualidades peculiares de trabalhos artísticos dos quais resulta tal capacidade. Ou, de forma mais resumida, a meta desse ensino é desenvolver nos jovens a disposição de apreciar a excelência nas artes em função da experiência maior que a arte é capaz de proporcionar. (SMITH apud BARBOSA, 1999, p. 99)

5: Relate o que foi mais marcante em suas aulas de arte.

I: Um teatro de sombras no 6º ano, foi o que eu comecei a me interessar mais pela arte.

J: Foi mais importante a questão de ter outra visão e ter mais conhecimentos gerais.

L: Quando aprendi a pintar um desenho.

C: Poder criar algo e apresentar para as pessoas.

H: As montagens de peças de teatro

Conhecimento adquirido no ensino de arte, é aquele onde os alunos aprendem a sentir a arte, a compreender, a apreciar esteticamente, a realizá-la e a refletir com criticidade. Isso tudo resulta a utilização de vários métodos de ensino, os quais proporcionam a troca de informações para a resolução de problemas e desenvolvimento de habilidades perceptivas e críticas de ensino. Concernente às respostas dadas pelos alunos, observamos que endossa com ênfase essa proposta, conforme salienta:

A segunda proposta para a excelência no ensino da arte estabelece que lutar para conquistá-la significa lutar para conquistar contextos nos quais os alunos aprendem a sentir a arte, a compreendê-la no seu sentido histórico, a apreciá-la esteticamente, realizá-la e a refletir com espírito crítico. Esses contextos implicam uma variedade de métodos de ensino que incluem a troca de informações, na orientação para a solução de problemas e no desenvolvimento de habilidades de percepção e de crítica. As idéias e habilidades ensinadas nesses vários contextos constituem-se na estrutura do conhecimento do ensino de arte. (SMITH apud BARBOSA, 1999, p. 100)

Observou-se que o ensino de arte está transformando o conhecimento adquirido em sala de aula em uma aprendizagem significativa e capaz de ampliar os horizontes desses alunos, quer seja na aplicabilidade dos estudos ou na possibilidade de interpretar a obra de Arte com maior domínio dos seus saberes relacionado ao seu desenvolvimento individual.

A Arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da

Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (BARBOSA, 2008, p.18)

Este estudo fundamentou-se na aplicação de um questionário com cinco questões, no qual pode observar que, segundo os dados colhidos, os alunos veem a arte como uma cultura extremamente essencial para o crescimento e desenvolvimento do ser humano. Nota-se também que eles os sujeitos da pesquisa, percebem a importância da arte como parte integrante do seu cotidiano, principalmente em relação à significação que ela proporciona ao indivíduo nos mais variados segmentos da sociedade.-

3. Conclusão

Ler, estudar, se aprofundar no papel da arte na educação, propicia um vasto enriquecimento, passa-se a entender a contribuição e a importância da Arte na vida das pessoas. A Arte proporciona o contato das pessoas com a própria cultura e também com as demais.

Um trabalho de pesquisa é sempre estimulante, pois proporciona ao pesquisador uma ampliação de saberes. Percebe-se também que no processo acadêmico, a leitura é uma atividade fundamental e formadora, e a escrita um registro de ideias que foram apreendidas. Este trabalho funcionou como uma oportunidade muito válida para se adentrar nesta complexa e desafiadora atividade que é a pesquisa.

Diante de inúmeras impossibilidades presentes nas escolas, no ensino de Artes, sua desvalorização como área de conhecimento e também a desvalorização do professor, acredita-se que nada será possível se nada fizer pela educação.

Porém notou-se na pesquisa que a maioria dos alunos em questão, já desenvolveu uma visão mais aprimorada sobre Arte até o presente momento. Eles também, através das aulas de Arte, puderam perceber a mudança que a Arte proporciona no seu cotidiano, fazendo com que tenham uma visão mais ampla, e também como a Arte contribui no estudo de outras disciplinas.

4. Referências

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Arte-Educação: Leitura de subsolo.** São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. **Arte na Educação Escolar.** São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRA, Sueli. **O Ensino Das Artes: construindo caminhos.** Campinas, SP: Papirus, 2001.